

Preditores de dor pós-traumática

A lesão traumática é uma das principais causas de morte e deficiência em todo o mundo para os indivíduos com idade inferior a 45 anos. Entre 22% a 93% dos pacientes com lesão traumática musculoesquelética desenvolve dor crônica pós-traumática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A lesão traumática é uma das principais causas de morte e deficiência em todo o mundo para os indivíduos com idade inferior a 45 anos. Entre 22% a 93% dos pacientes com lesão traumática musculoesquelética desenvolve dor crônica pós-traumática. Compreender as características da dor crônica pós-traumática é importante para dar um adequado tratamento da dor. O desenvolvimento de dor crônica pós-traumática pode ser explicado por uma série de questões, tais como sensibilidade à ansiedade e vulnerabilidades biológicas que atuam como preditores e que quando combinada com lesão traumática, eles se alimentam em um ciclo de sintomas, por exemplo, medo da dor, catastrofização, dor, ansiedade geral, estresse pós-traumático. Devido ao grande número de variáveis e complexas interações entre preditores de dor pós-traumática crônica, poucos estudos investigaram prospectivamente o desenvolvimento e manutenção de sofrimento psíquico e dor crônica. Portanto, um grupo de pesquisadores Canadenses desenvolveu um estudo para examinar a incidência de dor neuropática aguda em pacientes com lesão traumática nos primeiros 14 dias após a lesão (T1), dor neuropática crônica e quatro meses depois (T2), bem como a gravidade, interferência, gestão da dor e identificar preditores dos pacientes com diferentes trajetórias de dor neuropática. Entre os 205 pacientes adultos

traumaticamente feridos, quase metade tinha aguda, moderada a grave dor que era neuropática de origem nos dias após a lesão e pouco mais de um terço tinha esses sintomas quatro meses depois. Em geral, os resultados indicam que idade mais avançada protege contra a dor neuropática moderada a grave, em comparação com aqueles que têm a dor não neuropática. Níveis mais elevados de sensibilidade à ansiedade preveem a perda de dor neuropática ao longo do tempo. Referência: Rosenbloom BN1, Katz , Chin KY, Haslam L, Canzian S, Kreder HJ, McCartney CJ. Predicting pain outcomes after traumatic musculoskeletal injury. Pain. 2016; 157(8):1733-43.

Alerta submetido em 30/08/2016 e aceito em 30/08/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/preditores-de-dor-pos-traumatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE